

A IMPORTÂNCIA PERCEBIDA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM RELAÇÃO AOS BENS MATERIAIS E IMATERIAIS

Autores: Kalyne Amaral Di Lorenzo Gadelha¹

Jocielen Souza Fernandes²

Jhonathan Erick Araújo dos Santos³

Jefferson Pereira de Andrade⁴

Wenner Glaucio Lopes Lucena⁵

Introdução- Atualmente é amplamente difundida a importância da formação de cidadãos mais consciente quanto suas finanças pessoais, prova disso é o decreto lei 7.397 de 2010 que regulamenta a Estratégia Nacional de Educação Financeira. Estudos da área das finanças comportamentais demonstram que os indivíduos não são totalmente racionais em suas decisões Barberis e Thaler (2002), assim uma pessoa pode ter conhecimento suficiente para gerir suas finanças e mesmo assim não fazer boas escolhas. Lusardi (2007) relata que os consumidores estão mal informados sobre os produtos e práticas financeiras e o analfabetismo financeiro pode afetar as gerações futuras. Henriques (2010) diz que a educação financeira tem uma importância cada vez maior na nossa sociedade, pois representam muitas das decisões tomadas na vida. Para tornar crianças em adultos mais conscientes é objeto essencial a prática de educação financeira nas escolas, fazendo com que poupem e invistam no bem-estar na velhice. Assim, o objetivo desse trabalho é verificar a percepção que os discentes possuem a respeito de entender e identificar a importância dada entre bens materiais e imateriais tomando como base os alunos do ensino básico que tiveram aulas de educação financeira. **Metodologia-** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com amostra de 25 alunos do ensino fundamental I, (8 do primeiro ano e 17 do segundo), entre seis a oito anos. Onde foi elencada uma série de itens os quais o dinheiro poderia ou não comprar bens do tipo materiais e imateriais, como: abraços, carros, amor, amigos, sorrisos, família, celulares, jóias, casas e boas lembranças. Foi usada uma escala de quatro pontos que vai do muito importante ao sem importância conforme percepção dos alunos para a obtenção dos resultados. **Análise dos dados-** Verifica-se que a família foi mais citada como muito importante representando 24,64% dos respondentes, dos quais, sendo o gênero masculino a maioria com 64,71%, seguido dos amigos com 21,74%. Identifica-se como importante os sorrisos com 28,99%, seguido por amor com 11,70%. Considerados como pouco importante, as boas lembranças (15,94%), seguidos por bens de celular e casa (13,04%). Como sem importância os itens mais citados foram jóias com cerca de 29,55% seguido de carros 15,91%. **Considerações finais-** Verifica-se apesar de constantemente serem discutidos em sala de aula sobre a importância de saber lidar com dinheiro e que por meio dele,

¹ Ciências Contábeis, discente colaborador, kalyne_amaral@hotmail.com

² Ciências Contábeis, discente colaborador, jocielenfernandes@hotmail.com

³ Ciências Contábeis, discente colaborador, jhonathanpb13@hotmail.com

⁴ Ciências contábeis, discente colaborador, pereira_jp2008@hotmail.com

⁵ Ciências Contábeis, departamento de finanças e contabilidade, professor orientador, wdlucena@yahoo.com.br

sonhos materiais podem ser realizados os alunos demonstraram que sentimentos e o convívio em sociedade assumem a preferências, ou seja, os bens imateriais que não podem ser comprados estão no topo do nível de importância.

Palavras chaves: dinheiro, discentes, educação financeira